



Seara TV



Site GESM

Viva Melhor Vida Feliz

Considera o trabalho o melhor meio para progredir. Quem não trabalha, entrega-se à paralisia moral e espiritual. O homem que não se dedica à ação libertadora do trabalho faz-se peso negativo na economia da sociedade. O trabalho é vida.

FRANCO, Divaldo P. **Vida Feliz.** Pelo Espírito Joanna de Ângelis. 12. ed. Salvador, BA: LEAL, 1992. p. 14.

Desafios da convivência familiar

Pâmela Martins

Viver e conviver é um grande e salutar desafio ao ser humano. Quando do momento do reencarne cultivamos no íntimo grande anelo de alcançar com êxito nossos objetivos evolutivos e, no que concerne ao moral, não obstante, a encarnação e a convivência com os outros se nos torna deveras educativo.

Graças ao Espiritismo – o Consolador Prometido por Jesus – podemos entender que os “parentes difíceis” são como a luz que ofusca, mas que depois de ajustado o foco (nossa visão dos acontecimentos), muito percebemos e aprendemos.

Em O Evangelho segundo O Espiritismo temos a seguinte elucidação dos Espíritos: **A união e a afeição entre parentes indicam a simpatia anterior que as aproximou.** Há aqueles com os quais nos relacionamos bem. São nossos amigos que retornam para viver conosco em família e juntos muito construímos em favor de nosso aperfeiçoamento moral e espiritual. São pessoas que, nos seus diferentes papéis, desenvolvem em nós sentimentos tão nobres e propulsores que podemos sentir a graça divina na célula familiar, como alavanca do progresso e da felicidade.

Há, porém, aqueles com os quais não simpatizamos muito. **Deus permite essas encarnações de Espíritos estranhos nas famílias, com a dupla finalidade de servirem de provas para uns e de meio de progresso para outros.** É momento de aprender e de evoluir, de construir a paz através do ajuste necessário, e sem delongas, no campo do moral. São

pessoas que nos impulsionam à mudança e à melhora. São instrumentos de Deus a favor de nosso avanço moral, espiritual e até mesmo intelectual.

De todas as formas somos convidados a construir em nossos corações o Reino de Deus e, para tanto, a convivência em família, aceitando os desafios concernentes a ela são importantes e benéficos. Basta olharmos com olhos de aprendizado e amor! Cada criatura traz dentro de si uma bagagem espiritual e, no ambiente familiar, há situações em que se aprende, se perde e se ganha, se adquire e se tolera.

Há quem duvide da misericórdia divina, mas a melhor forma de conviver em família e evoluir, apesar dos desafios que surgem, é muito amar e também se resignar, resignificando a vida a cada dificuldade e agradecendo a Deus por todos que auxiliam a aprender e ser melhor.

Talvez ontem tenhamos sido o “parente difícil” que muito necessitou de atenção e cuidado e hoje recebe dádivas da vida na oportunidade de reencontrar os mesmos corações a lhe felicitar com a prova da renúncia e da compreensão.

Façamos a nossa parte. Sejamos o melhor que podemos ser. Cumpramos nosso papel com dedicação e amor e elevemos sempre o pensamento a Deus e aos Bons Espíritos, a fim de buscarmos paz e entendimento diante de situações difíceis que irão surgir, mas que, com abnegação e amor, conseguiremos transpor, aprender e ainda servir de exemplo.

Um novo ciclo para o Clube do Livro

Quando em julho de 2010 iniciamos o projeto de distribuição de livros pela sistemática do Clube do Livro, jamais imaginávamos o alcance que o mesmo teria.

Como a ideia inicial foi exitosa, naturalmente fomos ampliando o mesmo e estabelecendo núcleos parceiros de distribuição, que acreditavam na proposta.

Assim foi possível crescermos e chegamos em 2017 a mais de 100 parceiros em diversas cidades e Centros Espíritas do RS e SC.

Isso só foi possível porque muitos trabalharam pela divulgação, arregaçaram as mangas e carregaram caixas e mais caixas de livros, levando a Doutrina Espírita para milhares de almas a um custo de aquisição mais favorável, além de estarmos conseguindo deixar um considerável volume de recursos para os Centros Espíritas e os órgãos de unificação do Movimento Espírita.

Diante de um crescimento constante verificamos que precisávamos melhorar o modelo de gestão e distribuição, assim surgiu o projeto de migração do Clube do Livro para coordenação pelo Movimento Espírita, com execução pela FERGS e coordenação via Conselho Federativo Estadual – CFE, que aprovou a absorção na reunião de 25 de março de 2017.

Esta ação é necessária para podermos continuar crescendo e atendendo às inúmeras solicitações de novas parcerias, com qualidade e sustentabilidade, o que vamos conseguir com a nova gestão via FERGS, que já se iniciou em abril de 2017, com a edição e distribuição da obra “Para bem Viver”, do nosso confrade e escritor Luís Roberto Scholl, aqui do Seara.

O Grupo Espírita Seara do Mestre é agora um dos núcleos parceiros do Clube do Livro FERGS, nesta



Clube do Livro

nova e auspiciosa etapa, na qual também manteremos colaboração direta para auxiliarmos com a experiência acumulada nestes sete anos de distribuição.

Para os sócios do GESM, que continuam retirando o seu livro mensalmente aqui na nossa livraria, e para os sócios dos diversos núcleos parceiros, que tratarão diretamente com a Equipe do Clube do Livro FERGS, pelo fone (51)3224-1493 ou pelo e-mail clubedolivro@fergs.org.br, nada muda, pois a filosofia de trabalho segue a mesma: oferecermos livros com uma edição cuidadosa, gêneros literários variados, sempre com fidelidade aos postulados espíritas e a um preço atraente, com um desconto significativo sobre o preço de capa.

Assim, estimados(as) amigos(as), a Diretoria do GESM e a nossa Equipe do Clube do Livro agradecem a confiança que nos possibilitou desenvolvermos juntos este primeiro ciclo do projeto, que verte diretamente da Espiritualidade, com a inspiração do Espírito Francisco Spinelli.

Vamos prosseguir trabalhando juntos, agora com as fronteiras ampliadas e, para tanto contamos com a colaboração de todos, pois o alcance que o Clube do Livro terá neste novo ciclo é incomensurável, e dependerá da nossa união, da nossa contínua cooperação e da nossa dedicação à divulgação do livro espírita.

O Evangelho no Lar



O Evangelho no Lar é um momento em que a família se reúne para orar, entender e conversar acerca dos ensinamentos do Cristo. Deve-se pré-determinar dia e hora na semana para sua realização, a fim de que a espiritualidade auxilie e ampare.

No início do Evangelho no Lar podemos colocar água para ser magnetizada, que poderá ser tomada ao final e/ou durante a semana.

Realizar o Evangelho no Lar traz inúmeros benefícios como: elevar a vibração mental dos participantes, conhecer e relembrar as lições de paz, amor e caridade que Jesus nos ensinou, reunir a família, abrir as portas do lar para bênçãos, fortalecer e esclarecer encarnados e desencarnados para o enfrentamento de dificuldades materiais e espirituais, mantendo ativos os princípios da oração e da vigilância.

Sua realização deve iniciar com uma prece, a fim de harmonizar os participantes. Após, é feita a leitura de pequeno trecho do livro O Evangelho segundo o Espiritismo, aberto ao acaso ou na sequência que está sendo estudado. Também se pode utilizar pequenas histórias infantis, de cunho evangélico, quando houver a presença de crianças. Logo após, os participantes fazem comentários acerca do que foi lido, cada um explicando o que entendeu de maneira breve e simples.

No momento seguinte são feitas as vibrações. Vibrar é doar amor, paz, saúde, bons fluidos para os familiares, amigos, doentes, para o próximo. Pode-se vibrar também por fraternidade e paz para toda a humanidade, por perdão e união entre as pessoas, pela implantação do Evangelho nos lares, bem como por motivos sugeridos pelos participantes. Encerra-se com uma prece.

A duração do Evangelho no Lar pode ser de 15 a 30 minutos.

A liberdade que Deus nos dá...

Carina Streda

Quando a dor bate a nossa porta, ou notícias violentas entram em nossa casa, a força com que nos desestabilizam pode chegar a abalar nossa fé. Perguntamo-nos se Deus realmente existe. Por que tanto sofrimento? Ainda ignorantes sobre a necessidade da dor para nossa evolução, questionamos se Deus não deveria nos poupar das adversidades. Afinal, Deus é Pai!

Existem, no entanto, vários tipos de pais. Pais que não desejaram seus filhos e não se importam com seu destino. Pais que buscam realizar nos filhos seus próprios anseios. Pais que deixam os filhos livres, mas sem nenhum direcionamento que os permitam uma vida feliz. Pais superprotetores, em grande número. E, ainda, pais emancipadores.

Mas o que é emancipar? Emancipar é, segundo o dicionário¹, libertar-se ou libertar. Segundo as leis de nosso país², emancipar é tornar alguém capaz e responsável pela vida civil. Quem emancipa autoriza e dá condições para que o sujeito seja autônomo, podendo decidir por si mesmo, e também ser responsável pelas consequências de suas escolhas.

Façamos uma comparação entre pais superprotetores e pais emancipadores. Imaginemos um bebê aprendendo a caminhar. Um pai superprotetor irá segurar o filho nos braços, sustentando seu corpo para que não caia. Fará o movimento das pernas do bebê. Todo direcionamento será feito por ele, já que julga ser o filho incapaz de caminhar sozinho. A qualquer sinal de queda, ele estará

perto, evitando que se machuque.

Um pai emancipador criará as condições do ambiente para que o filho caminhe, afastando objetos que possam representar risco. Estará por perto, mas quem irá dar os passos, sustentar o corpo, é a própria criança. Se o filho cair, o pai irá incentivá-lo a levantar, sabendo que para aprender a caminhar, ele precisa também aprender a levantar-se sozinho.

Está certo que o filho de um pai superprotetor irá correr menos riscos, poderá enfrentar menos problemas e dificuldades, mas quem aprenderá mais? Qual desses pais irá preparar o filho para ser um bom caminhante e, assim, conquistar novos e mais longos caminhos com seu próprio esforço? Sem dúvida, o filho de um pai emancipador.

Nós, filhos de

Deus, muitas vezes queremos um Deus/pai superprotetor, que amenize nossas dores e evite nossas quedas. Mas, apesar da pouca compreensão que podemos fazer da natureza divina pelos nossos estreitos sentidos e restrita compreensão, podemos afirmar que Deus é um pai emancipador.

Estás mergulhado no oceano do amor de Deus. Jamais te encontras sozinho Deus está em ti e em torno de ti.³

¹Dicionário do Aurélio Online: <https://dicionariodoaurelio.com/emancipar>.

²Código Civil. Parte Geral, Livro I, Título I, Capítulo I, da Personalidade e da Capacidade.

³FRANCO, Divaldo P. **Vida Feliz**. Pelo Espírito Joana de Angelis. 12ed. Salvador, BA: LEAL, 1992. pg 86



SEARA ESPÍRITA
Maio 2017 / 222
10.000 exemplares

Veja como receber, todo mês, em seu Lar ou na Instituição Espírita.

Recorte ou faça uma cópia, preencha e envie.

Publicado pelo G. E. Seara do Mestre
Rua Sete de Setembro, 547
98801-723 - Santo Ângelo/RS
Fone: (55) 3313-2553
☎ 55 98439-5946

www.searadomestre.com.br
E-mail: searaespirta@searadomestre.com.br
Facebook: <https://www.facebook.com/searadomestre.gesm>
Jornalista: Paulo Renato Ziembowicz - Reg. 15.567-MTE/RS
Impressão: Gráfica Venâncio Ayres - Fone (55) 3312-3002

Opções de assinatura:

Valores válidos para envio a um mesmo endereço.

Nº EXEMPLARES / PERÍODO / CUSTO

Ex.	01 ANO	02 ANOS
01	20,00	35,00
04	40,00	60,00
08	55,00	85,00
12	70,00	130,00
16	80,00	140,00
20	90,00	160,00
30	105,00	190,00
40	120,00	220,00
50	140,00	260,00
60	160,00	300,00
80	180,00	340,00
100	200,00	380,00
160	300,00	580,00

A partir de 80 exemplares/mês poderemos enviar boleto bancário mensalmente ao custo de 0,25 o exemplar.

Para ASSINAR: Preencher, de forma legível, a ficha cadastral abaixo e **enviá-la acompanhada de cópia do depósito identificado Banco do Brasil - Ag. 0138-4 - conta 10485-X**, cheque nominal ao G. E. Seara do Mestre. **Banrisul - Ag. 0370 - conta 06.109258.0-8**

() NOVA () RENOVAÇÃO () PRESENTE () CD-ROM contendo todas as edições do Nº 01 ao 219 - 25,00
() Boleto bancário.

CPF / CNPJ Ex./mês: R\$:

Nome:

End.:

Fone: C. Postal: CEP:

Cidade: Estado:

E-mail:

Responsável: Fone:

Ofereça uma Assinatura Presente! Preencha com os dados do presenteado.

A primeira remessa deverá chegar em até 6 (seis) semanas; não recebendo após esse período, contate-nos.



Margarina e Geleia

Lucia Noll

Margarina e Geleia moram em uma chácara enorme com seus pintinhos. Passam o dia ciscando, comendo minhocas, pequenos insetos, sementinhas e tudo o que encontram pela frente. São inimigas íntimas desde sempre.

Suas mães já viviam brigando e elas seguem o mesmo caminho. Às vezes, avançam uma na outra, voando penas pra todos os lados. Se não há motivo para brigar, elas inventam um. Os pintinhos se olham de longe, pois não tem autorização para brincar juntos. Nas poucas vezes que tentaram se aproximar a reprimenda foi grande.

- Venham pra cá filhinhos, vocês não podem brincar com qualquer um – fala Geleia.

- Essa não! Meus filhos não são qualquer um – responde Margarina.

- São magrelos e feinhos, enquanto os meus são lindos e gordinhos - dispara Geleia.

- Grande coisa! Vão parar na panela como qualquer outra galinha – lembra Margarina.

- Pode até ser. Mas com certeza vamos para panela de inox e virar estrogonofe ou fricassê, não galinha com farofa como vocês! – diz Geleia orgulhosa.

- Que diferença faz isso? – questiona Margarina.

- Ter classe e sangue azul faz toda a diferença. Imagine não ver o abismo que nos separa! Vamos filhinhos, não se misturem com eles! – e Geleia vira as costas.

- Essa Geleia é orgulhosa mesmo, mas vou baixar a crista dela! - resmungava Margarina.

Uma noite elas acordam com o piado assustado dos pintinhos. É uma raposa visitando o galinheiro. Margarina desesperada pede aos pintinhos que corram para fora. A raposa esperta vai até a porta e olha os pintinhos esfomeada, escolhendo o mais desprotegido.

As galinhas percebem que precisam se unir. Planejam então uma estratégia para enganar a raposa. Uma vai atrai-la para o seu lado, enquanto a outra foge com os pintinhos. Estando sozinha lá dentro, fica mais fácil escapar. Assim fizeram e fugiram com seus pintinhos são e salvos. Já livres, se abraçaram emocionadas, pois se deram conta que brigar não é uma atitude legal. O grande amor pelos filhos uniu as duas inimigas.

Daquele dia em diante a vida mudou na chácara, os pintinhos brincam juntos e as mães vivem em paz. Perceberam que ninguém é melhor ou superior a ninguém. Não importa ser gordo ou magro, preto ou branco, rico ou pobre. Todos somos irmãos, e unidos nos tornamos fortes para vencer as dificuldades.



Educando os Sentimentos



Amigo leitor!

A cada mês, você é convidado a educar seus sentimentos através de ações práticas, que estimulam a vivência dos ensinamentos morais do Cristo à luz do Consolador. Experimente... veja sua vida mudar... para melhor!

Jesus, em várias oportunidades falou sobre o coração: ‘Não se perturbe o vosso coração’(Jo 14,1) “pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca”(Mt 12,34), e “o homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração,” (Mt 12,35)

Encontramos, no seio da cultura greco-romana, a origem da relação existente entre coração e sentimentos.

Naquela época não se conheciam as diversas funções cerebrais e, além disso, o coração é o órgão que registra de maneira mais sensível a variação de nossas emoções.

Quem nunca sentiu o coração disparar ao abraçar um grande amor, ao levar um susto, ao sentir medo, ao sentir raiva?

A origem da palavra coração é um tanto incerta. Na Grécia Antiga, havia a palavra kardia, amplamente utilizada até hoje na língua portuguesa, como é o caso, por exemplo, do vocábulo cardíaco.

Em Roma, tínhamos a palavra cor ou cordis, das quais deriva uma infinidade de palavras que dão a ideia da ligação entre o coração e os sentimentos.

Tal é o caso da palavra concordar, formada pelas palavras latinas con e cordis, isto é, com coração. Ou seja, quando duas pessoas concordam, é porque seus corações estão juntos, unidos.

Recordar, por sua vez, quer dizer trazer novamente ao coração, da mesma forma que saber de cor significa saber com o coração.

Como último exemplo, temos o vocábulo coragem que significa viver com o coração, ou seja, viver de acordo com o que diz o coração.

Embora os avanços da neurociência e a descoberta de como se processam nossas emoções, a verdade é que o coração continua a ser, figuradamente, a sede dos sentimentos. (fonte: www.momento.com.br)

Você já parou hoje para ouvir a voz de seu coração?

Desafio para o mês:

Ouçá o seu coração

O seu pulsar...

O que ele te diz?

Faça pausas no seu dia para ouvi-lo....

Quando estiver em dúvida, ouça-o!